

MINISTÉRIO DA CULTURA, CORREIOS,
ARQUIVO NACIONAL E RIO DE CINEMA
APRESENTAM

RIO

EM PROSA E FITAS

FILMES / PALESTRAS / REVISTA RECINE

REcine

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA DE ARQUIVO

25-29 NOV/2013

ARQUIVO NACIONAL
ENTRADA FRANCA

PROGRA MAÇÃO



SEGUNDA-FEIRA, DIA 25 DE NOVEMBRO

AUDITÓRIO

20h – **SESSÃO DE ABERTURA**

Cinema doméstico

1931/ 2013 – 10' – Pb – Brasil – Documentário – Livre / De Arquivo Nacional

Utilizando material produzido em 1931 por um cinegrafista amador, doado anos mais tarde à TV Brasil, o filme apresenta aspectos do Méier, tradicional bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro, destacando o valor dos registros caseiros para o resgate dos costumes de uma época.

Um Rio que passou

2002 – 22' – Pb – Brasil – Documentário – Livre / Dir. Clovis Molinari Jr.

Composição de imagens do Rio de Janeiro dos acervos da Agência Nacional, TV Tupi, César Nunes e Ipês, depositados no Arquivo Nacional. Na trilha sonora, Jeff Beck, Marlene, Dick Farney e jingles da Rádio Mayrink Veiga.

Moreira da Silva

1973 – 10' – Pb – Brasil – Documentário – Livre Dir. Ivan Cardoso

A vida e a música deste representante do melhor samba de breque carioca.

Rio de Memórias

1987 – 33' – Cor/Pb – Brasil – Documentário – Livre Dir. José Inácio Parente

Por meio de fotografias do Rio de Janeiro produzidas entre 1840 a 1930 é mostrada a evolução do ofício mágico dos fotógrafos, os pintores da luz, na sua incansável documentação dos costumes, tipos humanos e arquitetura da cidade.

TERÇA-FEIRA, DIA 26 DE NOVEMBRO

CAVE

10h – **Olhar estrangeiro**

2006 – 70' – Cor – Brasil – Documentário – 14 anos Dir. Lúcia Murat

Um filme sobre os clichês e as fantasias que se avolumam pelo mundo afora sobre o Brasil. Baseado no livro “O Brasil dos gringos”, de Tunico Amâncio, o documentário mostra a visão que o cinema mundial tem do país através de entrevistas com os diretores, roteiristas e atores.

12h – **A dama do Estácio**

2012 – 22' – Cor – Brasil – Ficção – 12 anos Dir. Eduardo Ades

Zulmira é uma velha prostituta. Um dia ela acorda obcecada com a ideia de que vai morrer. Ela precisa então de um caixão.

Boca de Ouro

1963 – 103' – Pb – Brasil – Ficção – 14 anos Dir. Nelson Pereira dos Santos

Repórter tenta fazer o perfil de um famoso bicheiro carioca entrevistando sua ex-amante, que fornece três versões diferentes da personalidade do contraventor. Bem-sucedida adaptação da peça teatral homônima de Nelson Rodrigues, com Odete Lara como Guigui.

14h – **Cidade do Rio de Janeiro**

1949 – 38' – Pb – Brasil – Documentário – Livre Dir. Humberto Mauro

Documentário sobre o Rio de Janeiro na década de 1940, então capital da República. A famosa geografia da cidade e seus prédios históricos no dia a dia da população.

Rio, uma visão do futuro

1966 – 11' – Cor e Pb – Brasil – Documentário – Livre Dir. Xavier de Oliveira

Maquetes de um grandioso projeto do arquiteto Sérgio Bernardes propondo a solução da cidade vertical para o problema urbanístico do Rio de Janeiro.

Tópicos urbanos

2005 – 52' – Cor e Pb – Brasil – Documentário – Livre Dir. Ivana Mendes

Um retrato da urbanização da cidade do Rio de Janeiro, desde a fundação até os dias atuais, enriquecido com depoimentos de historiadores, urbanistas e pesquisadores.

16h – **Programa Cinema Rio**

1980 – 60' – Cor – Brasil – Documentário – Livre De TV Brasil

Programa da década de 80 onde importantes cineastas apresentavam curtas sobre o Rio de Janeiro.

18h – **Alma carioca, um choro de menino**

2002 – 6' – Cor – Brasil – Animação – Livre Dir. William Côgo

História de um menino que vive na zona portuária do Rio de Janeiro da década de 1920 e testemunha o surgimento do choro, quando encontra os grandes mestres pioneiros desse estilo musical puramente carioca.

Partido alto

1982 – 22' – Cor – Brasil – Documentário – Livre Dir. Leon Hirszman

Com raízes na batucada baiana, o partido alto é uma forma de comunhão, reunindo sambistas em qualquer lugar e hora, pelo simples prazer de se divertir.

O samba que mora em mim

2010 – 72' – Cor – Brasil – Documentário – Livre Dir. Geórgia Guerra-Peixe

Documentário ambientado no Morro de Mangueira, na cidade do Rio de Janeiro, no período pré-carnaval. O ponto de partida é a quadra da escola de samba Estação Primeira de Mangueira, lugar do reencontro da diretora Geórgia Guerra-Peixe com sua própria história.

AUDITÓRIO

10h – **Fábula, minha casa em Copacabana (Mitt hem är Copacabana)**

1965 – 88' – Pb – Brasil/Suécia – Ficção – 12 anos

Dir. Arne Sucksdorff

Jorginho, seu melhor amigo Rico, Lici e Paulinho moram em uma favela em Copacabana. Eles passam suas vidas empinando pipas, tentando sobreviver com a comida que encontram nas ruas e no mercado público, aprendendo a engraxar sapatos.

12h – **Vai trabalhar vagabundo**

1973 – 95' – Cor – Brasil – Ficção – 12 anos

Dir. Hugo Carvana

Dino (Carvana) acabou de deixar a prisão e quer aproveitar a liberdade, revendo os velhos amigos e namoradas. Ele se recusa a trabalhar, preferindo viver na vadiagem. Ao saber que o local onde jogava sinuca está em baixa, ele elabora um plano para provocar o maior confronto da história da malandragem carioca.

14H – MESA DE DEBATES

Rio de Memórias: fotografia e cinema no início do século XX

Palestrantes: José Inácio Parente / Milton Guran / Joaquim Marçal / Pedro Vasques (Ver seção Fórum de Debates)

Mediação: Claudia Heynemann

16H – MOSTRA COMPETITIVA

De corpo ausente (oficina de vídeo)

2013 – 9' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Agnaldo Marcondes, Juliana Ribeiro e Urubatan França Nogueira

Narra os chamados desaparecimentos forçados ocorridos na cidade do Rio de Janeiro, atingindo principalmente jovens negros e de baixa renda. Um lado marcado por histórias de tristezas, angústias e sofrimentos que envolvem as mães dos jovens desaparecidos em busca de notícias, e outro lado marcado pelo descaso e omissão do Estado e autoridades policiais.

O subúrbio e o centro (oficina de vídeo)

2013 – 8' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. João Vitor dos Santos

Mostra como o subúrbio e o centro vêm se influenciando ao longo dos tempos. São locais que guardam um legado humano e cultural e que formaram muitos dos costumes presentes no cotidiano do Rio.

Tudo balança porque Deus dança (oficina de vídeo)

2013 – 13' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Aline Guimarães, Alessandra Stropp, Beatriz Coelho Silva e Jacqueline Neves da Silva

Marina vive há mais de 20 anos dentro de um barco, no Quadrado da Urca, o mais belo cartão postal do Rio de Janeiro. Sua história nos coloca à deriva no coração da Baía da Guanabara, refletindo entre devaneios o passado, presente e futuro da cidade. Um olhar de quem optou viver às margens, sobre as águas.

Os filmes que eu não fiz

2013 – 26' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Petrus Pires

Precursor da cinematografia baiana, pelas lentes de Alexandre Robatto foram captadas as mais antigas imagens audiovisuais até hoje preservadas de uma Bahia provinciana: familiar e de grandes desfiles populares. Registrou ainda uma Bahia negra e litorânea. A partir da convivência com Jorge Amado, Mario Cravo Junior e Carybé, ele lança um olhar inédito sobre a capoeira, a pesca de xaréu, as danças e outras atividades, até então vistas apenas com preconceito.

Eu, eu, eu José Lewgoy

2011 – 93' – Cor e Pb – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Cláudio Kahns

A trajetória profissional José Lewgoy, ator de muitos talentos, intercalada por fatos marcantes de sua vida pessoal e complementada por inúmeros depoimentos de pessoas ligadas ao cinema e à televisão, como: Tônia Carrero, Millôr Fernandes, Luís Fernando Veríssimo, Anselmo Duarte, entre outros.

18H – MOSTRA COMPETITIVA

Três no tri

2013 – 15' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Eduardo S. Lima

Copa do México, 1970: Pelé faz o gol da virada contra a Tchecoslováquia, ajudando a seleção brasileira rumo ao tricampeonato. Orlando Abrunhosa immortalizou o feito na foto mais reproduzida mundo afora, mas esta não é a sua única façanha.

Sagatio, história de cinema

2013 – 20' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Amaro Filho

Traz a trajetória de João Sagatio, chefe-eletricista de cinema, que conta também histórias sobre a cinematografia brasileira.

Mamonas pra sempre

2009 – 85' – Cor – Brasil – Documentário – 10 anos

Dir. Cláudio Kahns

A história da banda Mamonas Assassinas, cuja meteórica carreira – de oito meses e mais de três milhões de discos vendidos – foi interrompida pelo acidente aéreo que culminou na morte de seus cinco integrantes, chocando e comovendo o Brasil.

AUDITÓRIO

20h – **Copacabana mon amour**

1970 – 95' – Cor – Brasil – Ficção – 14 anos

Dir. Rogério Sganzerla

Versão restaurada com o patrocínio da Petrobras Cultural e produzida pela Mercúrio Produções.

Sônia Silk circula por Copacabana, no Rio de Janeiro, com o grande sonho de ser cantora da Rádio Nacional. Ela é irmã de Vidimar, empregado apaixonado pelo patrão, o Dr. Grilo. Sônia Silk vê espíritos baixarem em seres e objetos e procura o pai de santo Joãozinho da Gomeia para livrá-la desta aflição. Trilha sonora de Gilberto Gil.

QUARTA-FEIRA, DIA 27 DE NOVEMBRO

CAVE

10h – **Orfeu negro (Black Orpheus)**

1959 – 90' – Cor – França/Itália/Brasil – Ficção – 14 anos / Dir. Marcel Camus

Adaptação para o cinema da peça teatral “Orfeu da Conceição”, escrita por Vinícius de Moraes, com música composta por Antônio Carlos Jobim, que ambienta no carnaval do Rio de Janeiro uma versão moderna do mito grego de Orfeu. Grande sucesso premiado com o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e com a Palma de Ouro no Festival de Cannes.

12h – **Fulaninha**

1986 – 100' – Cor – Brasil – Ficção – 16 anos

Dir. David Neves

Ensaio autobiográfico onde o cineasta filma uma garota que passa pela rua e se apaixona, sem saber, pela mãe dela.

14h – **Adhemar Gonzaga**

1969 – 12' – Pb – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Julio Heilbron

A influência de Adhemar Gonzaga, fundador da Cinédia, na criação de uma consciência cinematográfica e de uma infraestrutura industrial no Brasil.

O poeta do castelo

1959 – 8' – Pb – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Joaquim Pedro de Andrade

Versos de Manuel Bandeira, lidos pelo poeta, acompanham e transfiguram os gestos banais da rotina em seu pequeno apartamento no Centro do Rio; a modéstia do seu lar, a solidão, o encontro provocado por um telefonema, o passeio matinal pelas ruas de seu bairro.

Por Gentileza

2002 – 14' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Dado Amaral

Documentário sobre o Profeta Gentileza, um “louco de Deus” que viveu no Rio de Janeiro e pregou por todo

Brasil sua mensagem anticapitalista, ecológica, social e religiosa, cujo ponto de partida é a máxima “Gentileza gera gentileza”. O depoimento de Gentileza, sua atuação nas ruas do Rio de Janeiro e o registro de sua obra pictórica são os grandes atrativos do filme.

Nelson Sargento

1997 – 22' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Estevão Ciavatta

Retrato biográfico do sambista Nelson Sargento durante uma visita ao Morro da Mangueira, no Rio de Janeiro.

Santa Marta: duas semanas no morro

1987 – 54' – Cor – Brasil – Documentário – 12 anos

Dir. Eduardo Coutinho

O dia a dia dos moradores do morro Santa Marta, Zona Sul do Rio de Janeiro. A religiosidade, a música, a violência, o racismo e as utopias dos jovens revelados pela lente sensível de Eduardo Coutinho.

16h – **Faixa de areia**

2004 – 90' – Cor – Brasil – Documentário – 12 anos

Dir. Flávia Lins e Silva e Daniela Kallmann

Virão de 2004. Sessenta quilômetros de praias cariocas e muitas histórias. A pluralidade e complexidade das diversas classes sociais que dividem o mesmo espaço sob o sol. Escritores, artistas, prostitutas e vendedores anônimos contam as histórias que se cruzam nas areias cariocas.

18h – **As batidas do samba**

2011 – 82' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Bebeto Abrantes

As grandes revoluções rítmicas na cidade do Rio de Janeiro, tomando como base os instrumentos de percussão. Essencialmente musical, o filme participa de rodas de samba com grandes nomes como Monarco, Wilson das Neves, Moacyr Luz, Paulão Sete Cordas e a turma do Fundo de Quintal.

AUDITÓRIO

10h – Interlúdio (Notorious)

1946 – 101' – Pb – EUA – Ficção – 16 anos

Dir. Alfred Hitchcock

Alicia Huberman (Ingrid Bergman) é uma alemã naturalizada americana convocada pelo agente secreto americano Devlin (Cary Grant) para uma missão no Rio de Janeiro. Como espã, Huberman terá que se infiltrar numa organização nazista que vem atuando no Brasil e, para isso, deverá casar-se com Alex Sebastian (Claude Rains), líder da organização. Apaixonada por Devlin, ela aceita a missão e vai até as últimas consequências, mesmo correndo risco de vida.

12H – FILMES DO SETOR DE RÁDIO E TV DA EMBRAFILME – SRTV (VER MAIS SOBRE NA SEÇÃO MOSTRA INFORMATIVA)

14H – MESA DE DEBATES

SRTV: registros do cinema brasileiro

Palestrantes: Aída Marques / Tizuka Yamasaki /

José Carlos Asbeg

Mediação: Lacy Barca

16H – MOSTRA COMPETITIVA

Califa 33

2013 – 26' – Cor – Brasil – Documentário – 12 anos

Dir. Yanko Del Pino

Repórter policial retirava a notícia do esgoto. Às vezes a embelezava, às vezes a contava nua e crua.

O prólogo

2013 – 94' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir: Gabriel Marinho

O uso da propaganda política através do cinema e da televisão na década de 1960. A partir do depoimento dos profissionais envolvidos e de imagens de arquivo, o documentário conta a história dos cinejornais feitos naquela época, a maioria encomendada pelo Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (IPES), instituição atuante cuja finalidade era integrar os diversos movimentos sociais de direita para que pudessem “deter o avanço do comunismo soviético no Ocidente”.

18H – MOSTRA COMPETITIVA

Dreams

2010 – 6' – Cor – Espanha – Experimental – 12 anos

Dir. Enrique Piñuel

Visão onírica dos medos da infância.

O amor em pedaços

2013 – 7' – Pb – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Felipe de Oliveira

O amor é um tema universal e esse filme resolveu se apropriar dele para contar histórias através das fotografias. Surgiu de um processo de pesquisa feito a partir de fotografias antigas com dedicatórias no verso. Os rostos jovens eternizados naquele lapso, a caligrafia desbotada pelo tempo.

À luz do dia

2013 – 7' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Joana Nin

À procura da memória de uma antiga casa desocupada, uma câmera caça vestígios das pessoas que ali viveram. Imagens de família contrastam a vivacidade e o abandono.

Cine Éden

2013 – 15' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Edson Bastos e Henrique Filho

O Cine Teatro Éden, localizado na cidade de Ipiáú, na Bahia, foi palco de muitas histórias que marcaram diversas gerações com exibições de filmes, peças teatrais e shows musicais. Mais de 20 anos se passaram após o seu

fechamento e o tombamento da sua fachada, e até hoje muitos sonham com o Novo Cine Éden.

Remoção

2013 – 85' – Cor e Pb – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Luiz Antonio Pilar

Remoção de favelas da Zona Sul do Rio.

AUDITÓRIO

20h – Ladrões de cinema

1977 – 127' – Cor – Brasil – Ficção – 14 anos

Dir. Fernando Coni Campos

No carnaval, foliões assaltam uma equipe de filmagem americana e decidem rodar um filme com o material roubado.

QUINTA-FEIRA, DIA 28 DE NOVEMBRO

CAVE

10h – O homem do Rio (L'Homme de Rio)

1964 – 110' – Cor – França – Ficção – Livre

Dir. Philippe de Broca

O roubo de uma relíquia de antiga civilização desencadeia uma série de aventuras que envolvem morte e sequestro. A ação percorre alguns lugares do mundo, como Paris, e chega também ao Brasil: os cenários são Brasília, o Amazonas e o Rio de Janeiro.

12h – Projeto 68

2008 – 13' – Cor e Pb – Brasil – Documentário –

12 anos / Dir. Júlia Mariano

Rio de Janeiro, 1968. O movimento estudantil comanda as maiores manifestações contra a ditadura, num crescente desde a morte do estudante Edson Luís até o clímax na Passeata dos Cem Mil. Com imagens realizadas por Glauber Rocha, Sílvio Da-Rin, Arnaldo Jabor e fotografias de Pedro de Moraes e Evandro Teixeira, Projeto 68 remonta em imagens e sons essa trajetória.

Vocação do poder

2005 – 110' – Cor – Brasil – Documentário – 12 anos

Dir. Eduardo Escorel e José Joffily

Nas eleições municipais de 2004, na cidade do Rio de Janeiro, duas equipes acompanham seis candidatos que concorrem, pela primeira vez, ao cargo de vereador.

14h – Carioca era um rio

2012 – 74' – Cor e Pb – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Simplício Neto

Documentário sobre o rio que deu nome aos habitantes da cidade do Rio de Janeiro. Principal fonte de abastecimento de água por dois séculos, o rio Carioca orientou o crescimento dessa capital, mas hoje é um grande canal de esgoto submerso que deságua na Baía da Guanabara. A história desse rio é a história do desenvolvimento urbano no Brasil.

16h – **Rainha diaba**

1974 – 100' – Cor – Brasil – Ficção – 18 anos

Dir. Antônio Carlos da Fontoura

Diaba (Milton Gonçalves), um homossexual, comanda de um dos quartos de um bordel na Lapa uma quadrilha responsável pelo controle de vários pontos de venda de droga. Sabendo que um dos seus homens de confiança está para ser preso, Diaba "fabrica" um novo marginal, para depois entregá-lo a polícia. Catitu (Nélson Xavier), seu homem de confiança, decide que o alvo será Bereco (Stepan Nercessian), um garotão sustentado por Isa (Odete Lara), uma cantora de cabaré.

18h – **Coisa mais linda: histórias e casos da bossa nova**

2005 – 128' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Paulo Thiago

O filme mostra um painel histórico, musical e informativo sobre o nascimento da Bossa Nova, nos anos 50. O movimento musical atingiu o ápice em 1962, quando se internacionalizou definitivamente em um concerto no Carnegie Hall, em Nova York. Entrevistas com Roberto Menescal, João Donato, Alaíde Costa, Johnny Alf, Leny Andrade, entre outros.

AUDITÓRIO

10h – **É tudo verdade (It's all true)**

1993 – 85' – Cor – EUA/França – Documentário – 12 anos / Dir. Bill Krohn, Myron Meisel, Richard Wilson e Norman Foster

Em 1942, Orson Welles veio ao Brasil fazer um filme sobre a cultura local, porém o projeto não foi terminado. Este documentário mostra porque o filme não foi concluído, relatando os problemas que apareceram e mostrando cenas que chegaram a ser gravadas.

SESSÃO ESPECIAL

12h – **Sobre o abismo**

2012 – 30' – Cor – Brasil – Documentário – 18 anos

Dir. André Brasil

Por essa tela já passou boa parte da história do cinema, mas a cada sessão é como se ela estivesse ainda virgem, antes do começo de tudo. A tela em branco é um imenso abismo feito de esquecimento.

Uma avenida chamada Brasil

1989 – 85' – Cor – Brasil – Documentário – 16 anos

Dir. Octávio Bezerra

Crônica sobre a avenida que dá acesso ao Rio de Janeiro, passando por diversas favelas e bairros operários. Assaltos e a violência dos esquadrões são alguns dos fatos capturados por uma câmera que rodou pela Avenida Brasil ao longo de seis meses.

14H – MESA DE DEBATES

Acervos cariocas: a renovação das imagens de arquivo

Palestrantes: Representantes do Instituto Moreira Salles e Museu da Imagem e do Som

Mediação: Antonio Laurindo

16H – MOSTRA COMPETITIVA

Reporte Isso (oficina de vídeo)

2013 – 7' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Rodrigo Moraes, Heraldo Hb, Tainá Rei e Walen Rocha

Cinejornal satírico com os episódios "Kripitonita", "Orgias de Gabi", "Trem da China" e "Maníaco do Arquivo".

Choque (oficina de vídeo)

2013 – 6' – Cor – Brasil – Documentário – 16 anos

Dir. Gladys M.V., Ignez Souza e Di Marighella

Documentário experimental que propõe, a partir da associação anarcodiflagrativa de imagens de arquivo, um panorama ritmado da intensa violência contra manifestantes promovida pelo Estado na cidade do Rio de Janeiro.

Inventário carioca (oficina de vídeo)

2013 – 5' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Diana Zatz Mussi, Eugênio Vieira e Pedro Palhares

A partir do arquivo de cinejornais, o filme expõe relações e contradições entre o progresso, a invenção da identidade carioca e a construção de um imaginário de cidade.

Vozes (oficina de vídeo)

2013 – 8' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Carolina de Araújo e Rodrigo Moraes

Em 1956, mulher escuta pelo rádio o anúncio do esperado Plano de Metas de JK, que promete 50 anos de progresso em 5 anos de realizações. Ao ouvir a 31ª meta – transferência da capital do Brasil para o Planalto Central –, questiona o que acontecerá com o Rio de Janeiro e o povo carioca após essa mudança.

Fragmentos de uma cidade indivisível (oficina de vídeo)

2013 – 10' – Cor – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Jessika Goulart e Ítalo Rocha

Se a existência em todos os momentos é uma única, a cidade é o lugar da existência indivisível. Mas, então, qual é o motivo da cidade?

Está em seus olhos (It's in your eyes)

2011 – 6' – Cor – Espanha/Peru – Documentário – Livre / Dir. Sergio García Locatelli e Sean Schoenecker

Há coisas que nos faz hesitar, momentos em nossas vidas que nos assustam. Para obter orientação em tais casos, nós olhamos para as pessoas mais próximas a nós. Mas às vezes não estão lá. O que acontece quando nos damos conta de que nossos pensamentos são as únicas respostas que temos? (Legendas em inglês)

A incrível volta ao mundo do tricolor suburbano
2013 – 23' – Cor e Pb – Brasil – Documentário – Livre / Dir. Felipe Nepomuceno

Curta-metragem produzido a partir das memórias dos ex-jogadores do Madureira Atlético Clube, que deu a volta ao mundo na década de 1960.

Em busca de lara

2013 – 91' – Cor – Brasil – Documentário – 12 anos
Dir. Flávio Frederico

Através de uma investigação pessoal de sua sobrinha, Mariana, o filme resgata a vida da guerrilheira lara la-velberg. Uma mulher culta e bela que deixou para trás uma confortável vida familiar, optando por engajar-se na luta armada contra a ditadura. Vivendo uma rotina de sequestros e ações armadas, era a companheira do ex-capitão Carlos Lamarca, tornando-se um dos alvos mais cobiçados da repressão.

18h – MOSTRA COMPETITIVA

Lino Micciché, meu pai – Uma visão de mundo (Lino Micciché, mio padre)

2013 – 83' – Cor e Pb – Itália – Documentário – Livre
Dir. Francesco Micciché

A vida de Lino Micciché, um grande intelectual, crítico, historiador, colunista e organizador cultural, é narrada do ponto de vista pessoal de seu filho, o diretor Francesco Micciché.

20h – Duas histórias

2013 – 52' – Cor e Pb – Brasil – Documentário – 12 anos / Dir. Angela Zoe

Produzido com o apoio do projeto Marcas da Memória, da Comissão da Anistia do Ministério da Justiça, tendo como linha condutora a trajetória de dois militantes socialistas na luta contra a ditadura militar brasileira.

100 anos-luz

2013 – 70' – Cor – Brasil – Documentário – Livre
Dir. Sérgio Roizenblit

Em um passeio pela história da energia elétrica, o filme mostra a transformação da sociedade rural para a sociedade urbana no século XX, a partir de dez ícones eletro-eletrônicos representativos dessa progressiva transformação e da criação dos conceitos de cidade moderna, conforto e diversão.

SESSÃO ESPECIAL NO MUSEU DE ARTE MODERNA – MAM

20h – Ganga bruta

1933 – 82' – Pb – Brasil – Ficção – 14 anos
Dir. Humberto Mauro

Após matar a esposa na noite de núpcias por uma questão de honra, homem enriquece na indústria e apaixonou-se por uma jovem inocente. Com a direção de Humberto Mauro, um dos maiores cineastas da história do cinema

nacional. Ele realizou uma admirável descrição da vida brasileira nos anos 30, onde predominam a sensualidade, a repressão sexual e a violência urbana. O filme apresenta seqüências admiráveis como as brincadeiras eróticas no jardim.

SEXTA-FEIRA, DIA 29 DE NOVEMBRO

CAVE

10h – Alô, amigos (Saludos amigos)

1943 – 42' – Cor – EUA – Ficção – Livre
Dir. Norman Ferguson e Wilfred Jackson

Walt Disney e seus animadores partem em uma excursão rumo à América do Sul, onde procuram conhecer as peculiaridades locais e aplicá-las em animações envolvendo personagens famosos, como Pato Donald e Pate-ta, e outros inéditos, como Pedro e Zé Carioca.

12h – Copacabana me engana

1969 – 96' – Pb – Brasil – Ficção – 14 anos
Dir. Antonio Carlos da Fontoura

Marquinhos (Carlo Mossy) tem 20 e poucos anos e vive em Copacabana com seus parentes burgueses e o irmão mais velho. Ele não trabalha e não estuda, vive apenas o momento. Até que um dia encontra Irene (Odete Lara), uma mulher quarentona, e sua vida muda por um tempo.

14h – Reidy, a construção da utopia

2009 – 77' – Cor e Pb – Brasil – Documentário – Livre

Dir. Ana Maria Magalhães

A trajetória do arquiteto e urbanista Affonso Eduardo Reidy (1909-1964) através de sua proposta de transformação do Rio de Janeiro em cidade moderna e a repercussão de sua obra na atualidade.

16h – Em busca de um lugar comum

2012 – 80' – Cor – Brasil – Documentário – 10 anos
Dir. Felipe Schultz Mussel

Rio de Janeiro, 2011. Anunciadas mundo afora como principal palco das mazelas sociais brasileiras, as favelas cariocas figuram, paradoxalmente, entre os mais sedutores cartões postais do Rio de Janeiro. Imerso nos tours pela Favela da Rocinha, o documentário investiga os desejos e as imagens envolvidas na construção deste disputado destino turístico.

18h – L.A.P.A.

2008 – 74' – Cor – Brasil – Documentário – Livre
Dir. Cavi Borges e Emílio Domingos

LAPA: bairro boêmio do Rio de Janeiro, tradicional reduto de sambistas. Hoje é também ponto de encontro de MCs e do rap. Participações especiais de: Chapadão, Funkeiro, Aori, IKY, Marcelo D2, Macarrão, BNegão, Black Alien, Ma-rechal, Buiú da 12, Gil, Airão Crespo, Kelson, Sheep.

AUDITÓRIO

10h – **De braços abertos**

2008 – 52' – Cor – Brasil – Documentário – Livre
Dir. Bel Noronha

A história da construção de um dos grandes ícones da cidade do Rio de Janeiro, o monumento ao Cristo Redentor.

Samba

2012 – 54' – Cor – Brasil – Documentário – 12 anos
Dir. Thereza Jessouroun

O documentário procura revelar o samba fora do carnaval e longe das câmeras de TV, o samba não estereotipado, diferente da imagem que os turistas vendem de nós mesmos. O samba das biroskas do alto do morro, ou dos ensaios técnicos realizados sem fantasia e de pé no chão, ou nas rodas de samba das esquinas da favela.

SESSÃO ESPECIAL

12h – **Ozualdo Candeias e o cinema**

2013 – 103' – Cor e Pb – Brasil – Documentário – 12 anos / Dir. Eugenio Puppo

A trajetória do caminhoneiro que se tornou um dos maiores cineastas do Brasil. Quem narra a história é o próprio Candeias, tendo como pano de fundo as diversas fases do cinema nacional e a Boca do Lixo paulista, principal polo de produção durante os anos 1970.

14h – **Rio anos 70**

2012 – 75' – Cor – Brasil – Documentário – 14 anos / Dir. Maurício Branco e Patrícia Faloppa

Em 1970, o país passava por uma ditadura militar, mas, ainda assim, artistas e intelectuais do cenário cultural carioca bradavam por liberdade de expressão com muita irreverência. Com depoimentos de personalidades como Ney Matogrosso, Evandro Mesquita, Regina Casé entre outros.

16h – **Arquitetura da desconstrução (oficina Arquivo Nacional)**

2013 – 6' – Cor – Brasil – Documentário – Livre
Dir. Rodrigo de Sá Neto, Viviane Gouvêa e Roberto Honorato.

O Palácio Monroe, localizado na Cinelândia, compunha um conjunto arquitetônico nascido em meio às reformas urbanas de Pereira Passos no início do século XX. A partir da sua construção em 1906, e destruição em 1976, o curta apresenta a arbitrariedade que pautou as reformas urbanas no Rio de Janeiro ao longo dos últimos cem anos.

SESSÃO MAM – 3 FILMES

Cidade do Rio de Janeiro

1924 – 31' – Pb – Brasil – Documentário – Livre
Dir. Alberto Botelho

Uma apresentação dos vários sítios urbanos da então capital da República, ofertado aos príncipes do Piemonte,

por ocasião de sua visita ao Brasil. Cópia cedida pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Fragmentos da terra encantada

1922 – 37' – Pb – Brasil – Documentário – Livre
Dir. Silvino Santos

Documentário de Silvino Santos mostrando imagens da cidade do Rio de Janeiro então capital da República, na década de 1920.

Japoneses no Brasil

1935 – 22' – Pb – Japão – Documentário – Livre
Dir. Eisuke Saeki

Raríssimo documento sobre o Brasil visto por um olhar estrangeiro. Retrata a passagem de Saeki pelo Rio de Janeiro na época do carnaval e em seguida pela Amazônia, acompanhando a subida do Rio Amazonas.

18h – **Casa da mãe Joana 2**

2013 – 82' – Cor – Brasil – Ficção – 14 anos
Dir. Hugo Carvana

Montanha (Antônio Pedro), Juca (José Wilker) e PR (Paulo Betti) são três grandes amigos que só se metem em confusões. Agora, Montanha é um escritor bem-sucedido e tem muito a comemorar com o sucesso do seu livro. Em contrapartida, seus dois amigos não mudam: Juca acaba preso por participar de uma maratona de cannabis, e PR usa, mais uma vez, seus encantos para tirar vantagem de uma viúva rica. Com a volta deles para a casa de Montanha, vai ser confusão na certa!

AUDITÓRIO

20h – **Homenagem ao ator e cineasta Hugo Carvana**

Cerimônia de premiação dos filmes da Mostra Competitiva

Pré-estreia: **A arte do renascimento: uma cinebiografia de Sílvio Tendler**

2013 – 72' – Cor – Brasil – Documentário – 16 anos
Dir. Noilton Nunes

Sílvio Tendler, um dos mais importantes documentaristas da atualidade, sofreu uma grave doença que o deixou tetraplégico. Após delicada operação na medula, ele foi pacientemente recuperando suas forças, sua vontade de viver e de criar. O filme o acompanha desde seus primeiros passos com o aparelho "andador" pelo calçadão de Copacabana, e vai seguindo-o na sua cadeira motorizada, documentando o que ele conta sobre sua vida e obra.



FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA DE ARQUIVO

ARQUIVO NACIONAL

PRAÇA DA REPÚBLICA, 173 - CENTRO
RIO DE JANEIRO / RECINE.RIO@GMAIL.COM
WWW.RECINE.COM.BR

Todos os filmes serão exibidos em formato DVD e HD
Faça o descarte consciente deste material

PATROCÍNIO



Ministério da
Cultura



CHANCELA



PARCERIA



TV BRASIL



APOIO CULTURAL

